



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

1 **ATA DA 114ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA**
2 **ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - CONSEA-ES.**

3 Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às 13h30min,
4 reuniram-se na Sala de Reunião III da Secretaria do Estado de Trabalho, Assistência
5 e Desenvolvimento social, os seguintes conselheiros: **a) representantes**

6 **governamentais:** Patrícia Ferraz do Nascimento– Titular/SETOP; Ananda Bermudes
7 Coutinho-Suplente/SEAMA; Maria Meneguelli Tanure-Titular/SEDU; Ludmila Reis-
8 Suplente/SEDU; Gilmar Pahins Pimenta-Titular/SETOP; Deivison Souza da Cruz-
9 Titular;IJSN **b) representantes da sociedade civil:** Wellington Barros Nascimento-

10 Titular/União dos Negros Pela Igualdade Racial Maria; Joice Nascimento Cassino-
11 Titular/CoordenaçãoQuilombolas; Fabiane Bussular Silva Fassarella-Suplente/ADRA;
12 ; Maria da Penha Barreto Gomes-Titular/CUT; Alcemi Almeida de Barros –
13 Titular/GESAN; Paulo Cesar Scarim-Titular/GEQA; Eduardo Boarato Gonçalves-
14 Suplente/PMB; Daniela Meirelles Dias de Carvalho- Titular/FASE-ES; Rosemberg
15 Moraes Caitano-Titular/APN'S; Jaqueline Moreira de Araújo Suplente/ACELES;
16 Marilene Rodrigues Cristo Titular/ACELES.**Ordem do Dia** 1-Levantamento das

17 Plenárias de 2017 e 2018; 2-Relato das Comissões Permanentes; 3-Relato da CPCM;
18 4-Visitas nos Municípios: SISAN (Vila Velha, Castelo, Santa Teresa); 5-Situação dos
19 Convênios com MDS: 5.1-- Fortalecimento do SISAN 5.2– Cisternas de Placas; 6-
20 Andamento da Elaboração do Plano Estadual de SAN; 7-GT de Revisão do Regimento
21 Interno; 8-Mapeamento dos PCTs no ES. **INFORME:** 10 anos do GESAN Prof. Pedro
22 Kitoko; - Plenária CONSEA Nacional; - Participação do CONSEA-ES no FAMA; -

23 Encontro 5ª CNSAN + 2. **Palavra Livre.** O presidente Sr. Alcemi realizou a leitura
24 dos pontos de pauta e informes, para então iniciar a 114ª sessão plenária ordinária.
25 O conselheiro Deivison informa aos conselheiros que o seu setor (IJSN) abriu
26 disponibilidade de tempo para que o conselheiro conseguisse atender a pesquisas ou
27 trabalho técnico do

28 CONSEA e CAISAN. A conselheira Jaqueline sugere como informe a comemoração
29 do dia internacional dos celíacos. O conselheiro Rosemberg propõe como informe a
30 4ª conapi. O Presidente Alcemi solicita aprovação das ATAS, como não há nenhuma



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

31 manifestação ele considera as ATAS aprovadas. **Primeiro Ponto de Pauta:**
32 Levantamento das Plenárias de 2017 e 2018; O Presidente Alcemi inicia dizendo que
33 esse ponto foi colocado devido à falta de quórum em algumas plenárias, recorda que
34 no ano de 2017 aconteceram três plenárias sem quórum, e esse ano já aconteceu
35 uma plenária onde não houve quórum, sendo assim se continuar nesse ritmo tende a
36 piorar a situação do conselho relacionado a quórum nas plenárias. **Segundo Ponto**
37 **de Pauta:** Relato das Comissões Permanentes;
38 O Presidente Alcemi diz que o local de mais importância no conselho são as plenárias
39 pois nelas ocorrem as deliberações, porém o conselho acaba sendo fortalecido e
40 oxigenado quando ocorre o trabalho das comissões permanentes. O presidente fala
41 ainda que está correndo uma dificuldade na convocação e participação das CP's e
42 isso traz algumas consequências, pois demandas chegam ao conselho e o mesmo
43 não tem avançado com retorno, informa que só a CP II se reuniu e passa a palavra
44 para o conselheiro Rosemberg, também coordenador das CP's. O conselheiro
45 Rosemberg reafirma que a CP II se reuniu e reforça a importância da comunicação,
46 além de feita pela secretária executiva que também possa ser feita pelos conselheiros,
47 estavam reunidos o conselheiro Rosemberg e Oderson que aprovaram fazer nos dias
48 dez e onze de maio apuração de duas denúncias; Primeira: envenenamento da terra
49 (vinda do Ministério de Direitos Humanos). Segunda: Bolsa Família (vinda de um
50 grupo de mulheres do quilombo) no Norte do Estado (São Mateus e Conceição da
51 Barra). Foi colocado também pelos conselheiros Rosemberg e Oderson durante a
52 reunião da CP que fosse criado um grupo de WhatsApp para melhor comunicação
53 dos membros dessa CP. O Presidente Alcemi pergunta se alguma CP, mesmo sem
54 ter se reunido gostaria de relatar alguma demanda, não houve nenhuma
55 manifestação. **Terceiro Ponto de Pauta:** Relato da CPCM; O Presidente Alcemi
56 passa a palavra para o coordenador da CPCM, o conselheiro e presidente da CPCM
57 Rosemberg que inicia sua fala dizendo que havia sido marcada uma formação no mês
58 de março que coincidia com o fórum social e com a eleição do conselho de Cachoeiro
59 de Itapemirim, então foi adiada a formação, irá acontecer uma comunicação com os
60 presidentes para marcar uma nova data e essa data será informada ao conselho para



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

61 que aconteça a participação de todos os conselheiros do CONSEA, inclusive alguns
62 com tarefas, a previsão de realização dessa capacitação é maio. O Presidente
63 questiona se há alguma dúvida sobre a fala do conselheiro Resemberg, não tendo
64 manifestação ele da sequência a plenária. **Quarto Ponto de Pauta:** Visitas nos
65 Municípios: SISAN (Vila Velha, Castelo, Santa Teresa); O Presidente Alcemi relata
66 que desde o ano de 2017 vem recebendo muitas demandas dos municípios, que
67 solicitam a presença do conselho para auxiliar nos ajustes em relação a legislação,
68 para criação de COMSEA, outros voltados para CAISAN, porém havia a preocupação
69 em primeiro cumprir as etapas regionais, foi feita visita no município de Cachoeiro,
70 houve também o recebimento de uma comitiva de Vila Velha para ajudar na
71 formulação da minuta de lei SISAN, recentemente o município de Castelo formalizou
72 um pedido de auxílio para o CONSEA Estadual indo até o município e trabalhar nas
73 questões de segurança alimentar, o município de Vila Velha ultimamente vem
74 encontrando uma grande dificuldade em manutenção de quórum e pediram a ida do
75 CONSEA estadual para auxiliar nesse impasse que eles estão passando, Santa
76 tereza fez contato telefônico pedindo auxílio, pois acabaram de retomar o conselho. O
77 conselheiro Deivison fala que acompanhar 78 municípios já é uma tarefa incúria, e
78 sugere que seja criada uma estrutura de mídia para que haja reunião virtual com os
79 municípios priorizando onde a necessidade de visita for maior haverá a presença dos
80 conselheiros, pois não haveriam recursos e nem agenda disponíveis. O conselheiro
81 Rosemberg acha a proposta interessante, porém não acredita que os COMSEA
82 municipais estejam preparados para tal tecnologia, acha que apesar do cansaço e da
83 agenda é importante um contato pessoal, pois haveria uma melhor percepção que
84 talvez em uma reunião virtual não haveria. O Presidente Alcemi fala que durante a
85 visita aos municípios coisas são faladas que dificilmente seriam ditas em uma
86 videoconferência, e relata experiências. Foram aprovadas as visitas nos municípios
87 que solicitaram. O conselheiro Deivison ainda sugere que a visita seja conjunta entre
88 CAISAN e CONSEA sempre que possível. **Quinto Ponto de Pauta:** Situação dos
89 Convênios com MDS; O Presidente Alcemi inicia relatando que foi colocado em mesa
90 esse ponto para que possa trazer o andamento situando os conselheiros e não só a



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

91 prestação de contas ao final. Como nem a conselheira Nilcéia e a Conselheira Paula
92 poderiam estar presentes na ocasião o Sr. Fábio (secretário executivo CAISAN) e a
93 Sr.^a Mariana (GESAN) vieram para dar as informações necessárias. O Sr. Fábio inicia
94 justificando a ausência da Conselheira Nilceia. Em relação dos convênios com MDS
95 foi compactuada pelo CONSEA o estabelecimento de quatro metas já foram feitas a
96 execução de duas, o Sr. Fábio fala ainda que não trouxe a apresentação, porém
97 disponibiliza uma planilha que contém a prestação de contas que tem sido feita ao
98 MDS, já estão quase finalizadas as duas primeiras metas. Meta 1. Fortalecimento dos
99 Componentes não a finalização e sim o recebimento da parcela, que já foi recebido e
100 o valor já se encontra em execução, nessa questão compõe também o pagamento de
101 passagem para sociedade civil, mobilidade dentro e fora do estado dos conselheiros.
102 Meta 2. Plano Estadual 2018 até o momento houve duas reuniões da CAISAN, em
103 uma delas houve a participação do Sr. Hugo Ramos técnico do Incaper, foram
104 oferecidas algumas oficinas, há uma necessidade de adequar a documentação e
105 também os instrumentos de trabalho para que o plano possa ser produzido. Meta 3.
106 Mobilização e sensibilização do gestor público para implantação dos componentes do
107 SISAN, visita aos municípios CONSEA e CAISAN cada um com o seu papel e
108 atribuição dentro da sua atuação para que não haja nenhum tipo de confusão em
109 relação ao que fazer e em qual momento fazer, a meta vem com objetivo de criar
110 opções de mobilidade de técnico de gestores de sociedade civil, para melhoria do
111 SISAN. Meta 4. Gestão Inter setorial onde tem se falado da perspectiva de programas
112 e projetos. O presidente Alcemi pergunta como está a participação do Instituto Jones
113 Santos Neves no processo de elaboração. O Sr. Fábio diz que o IJSN o esboço da
114 estrutura inicial tem partido das orientações do IJSN em relação a construção do plano
115 e validação dos documentos que tem sido utilizado para finalidade de construir o
116 plano. O conselheiro Deivison como técnico do instituto relata que havia o
117 acompanhamento de um economista no IJSN há dois anos atrás, porém não havia
118 uma agenda com as demandas CAISAN CONSEA fala que no ano passado houve
119 uma troca e que a contribuição ficou um pouco precária, pois não havia disponibilidade
120 para presenciar a reunião, o IJSN faz relatórios sociais de um modo geral, não



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

121 especificamente na agenda de segurança alimentar e em conversa com a chefia tem
122 a possibilidade de alterar essa realidade tendo em vista que as demandas do CAISAN
123 CONSEA que se transforme possivelmente em um objeto de pesquisa e que possa
124 alocar o tempo do conselheiro, fora dos trabalhos relacionados a pobreza e economia,
125 haveria a possibilidade de executar as demandas havendo uma disponibilidade de
126 tempo, havendo esse tempo pode haver uma imersão, porém isso tem que ser
127 negociado entre gerencia CONSEA CAISAN. O Conselheiro Rosemberg solicita que
128 o material que foi utilizado durante a apresentação fosse enviado para os conselheiros
129 para que possa ser visualizado, o conselheiro pergunta quando será o momento que
130 a CAISAN irá envolver o CONSEA na criação do plano, pois a mesa diretora está por
131 fora do que tem acontecido não há um envolvimento do conselho, eles sabem que
132 acontecem porém não sabem como, pois, o material do CONSEA (ATAS) são
133 públicas. Já na CAISAN não acontece isso, o conselheiro ainda sugere esse ponto
134 para mesa diretora discutir como haver uma melhor comunicação entre CAISAN
135 CONSEA. A Conselheira Patrícia deixa claro em relação ao plano e acredita que muita
136 gente saiba que utilizam um diagnóstico pago pelo MDS, porém nesse diagnóstico
137 não havia gráfica, os dados cheios de erro, e não sabe como o MDS comprou esse
138 produto e isso atrasou muito o trabalho da CAISAN, um ofício foi enviado ao MDS. O
139 Presidente Alcemi sobre aproveitamento de dados que teria uma dificuldade em
140 encontrar tanto na UFES quanto no IJSN, dados voltados para povos e comunidades
141 tradicionais. A conselheira Jaqueline fala que essa contratação feita pelo MDS não foi
142 comunicada ao conselho. A conselheira Patricia fala que por não haver mais tempo
143 de ficar reparando o diagnóstico preferiram partir para outro, foi um dinheiro público
144 jogado fora, pois haviam muitas falhas nesse diagnóstico, não haviam dados as
145 informações estavam imprecisas, eles partiram desse diagnóstico, então a justificativa
146 desse atraso foi o diagnóstico que veio incompleto tendo então que partir para outro.
147 O presidente Alcemi fala que fez parte da equipe técnica que elaborou esse processo,
148 porém não irá falar como técnico e sim como presidente do CONSEA. A Conselheira
149 Marilene fala que essa equipe técnica foi contratada em 2012 até 2014 a equipe
150 contou com doutores, professores da UFES, dia ainda que foi uma equipe bem



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

151 qualificada o próprio MDS respaldou um doutor na equipe, tinha a dificuldade dos
152 municípios entenderem sobre a segurança alimentar havendo a necessidade de ser
153 feito esse diagnóstico e esse foi o primeiro diagnóstico feito no estado, em conversa
154 com a CAISAN e CONSEA nacional a possibilidade de aproximar as universidades
155 federais que estavam distantes, surgindo então esse projeto, havia a preocupação em
156 elaborar o diagnóstico, fala que participou enquanto equipe desse projeto e afirma que
157 foi uma equipe qualificada. O Conselheiro Deivison fala que quem fez a análise do
158 documento e assinou foi ele como técnico do IJSN, e que durante o apagão do
159 governo federal que houve no ano de 2015 2016 houve uma perda de projetos não
160 que seja essa a questão, não desmerecendo o projeto mais intendendo que houve um
161 impacto devido as políticas públicas. A conselheira Mariana fala que da forma que o
162 documento foi recebido ele foi repassado, não havendo nenhum tipo de alteração. A
163 conselheira Danielle fala que não participou do grupo técnico, mas que acompanhou
164 um pouco do processo, as pessoas que assumiram esse projeto foram de muita
165 importância pois não havia um diagnóstico anterior tiveram que produzir dados sem
166 muita referência e foi realmente um processo muito conturbado, buscaram fontes
167 aonde até não tinham, houve um seminário na secretaria na ocasião não houve
168 críticas durante a construção do diagnóstico. O conselheiro Rosemberg fala que nesse
169 seminário citado pela conselheira saíram vários encaminhamentos inclusive
170 comissões foram criadas e depois a própria SETADES iria devolver, algo que não
171 aconteceu até hoje. A conselheira Patrícia fala que deu esse relato em sentido de
172 justificar o atraso do plano e que foi avaliado pela CAISAN que viu que esse
173 diagnóstico não atendia as necessidades. O presidente Alcemi agradece os
174 esclarecimentos dados pela Sr.^a Mariana e o Sr. Fábio. **Sexto Ponto de Pauta:**
175 Andamento da Elaboração do Plano Estadual de SAN; O Presidente sugere que pule
176 para o sétimo pois as falas que foram feitas no item anterior já relataram tudo. **Setimo**
177 **Ponto de Pauta:** GT de Revisão do Regimento Interno; O Presidente inicia dizendo
178 que foi iniciado o GT do Regimento interno, porém ainda não houve uma nomeação,
179 o presidente passa a fala para o Conselheiro Rosemberg também coordenador do GT,
180 o presidente relembra a participação do conselheiro Gilmar. O Conselheiro



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

181 Rosemberg inicia sua fala dizendo que está coordenando juntamente com a
182 conselheira Maria e que na reunião que teve estiveram programando junto com os
183 membros um calendário, porém por algumas questões não foi possível haver quórum
184 nas últimas reuniões marcadas, foi marcada uma reunião para o dia vinte e sete para
185 poder ver a respeito do calendário e também alguns pontos para serem trabalhados
186 na reunião, será apresentado o calendário para mesa diretora solicitando uma
187 aprovação. O Presidente complementa que para trazer para o pleno usar a mesma
188 formatação do nacional para facilitar fazendo a alteração para o estado do Espírito
189 Santo. **Oitavo Ponto de Pauta:** Mapeamento dos PCTs no ES; O presidente Alcemi
190 inicia dizendo que o Consea Nacional solicitou que fosse feito um mapeamento de
191 povos e comunidades tradicionais do estado do Espírito Santo e que fosse indicada
192 pessoas de referência daquele seguimento pois houve pouca participação dos povos
193 tradicionais da quanta conferência nacional, já tem alguns dados porem precisa de
194 mais pois o Consea nacional pretende fazer um banco de dados para poderem usar
195 como referencia, e a CP II solicitou que essa tarefa fosse passada para eles. O
196 presidente Alcemi agradece os presentes e encerra a Plenária 113ª por falta de
197 quórum. **INFORMES:** 10 anos do GESAN Prof. Pedro Kitoko; O Presidente fala que
198 no dia 14 de março o grupo de segurança alimentar Prof.º Pedro Kitoko comemorou
199 dez anos de existência no estado. Plenária CONSEA Nacional; O Presidente fala que
200 o conselheiro Rosemberg participou da plenária e passa a palavra para ele. O
201 conselheiro relata sua experiência e o tema predominante foi agenda regulatória, foi
202 discutida também a rotulagem de alimentos. Participação do CONSEA-ES no FAMA;
203 O Conselheiro Rosemberg diz que foi muito bonito presenciar o fama, as oficinas, as
204 reuniões e plenária diárias, a mística do FAMA segundo ele foi um momento forte,
205 relata sua que havia uma ausência dos povos de matriz africana. Encontro 5ª CESAN
206 + 2; O Presidente fala que o Rosemberg esteve Presente a Selene enquanto
207 pomerana a Mãe Anajete, Téó, Nego da pesca Thais e Vanessa foram os que
208 representaram o estado do Espírito Santo e o Conselheiro Rosemberg mostra a carta
209 política realizada por cada participante.

210



CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – CONSEA/ES
Instituído através do Decreto nº 1141-S, de 29 de maio de 2003.

211

212

213 Alcemi Almeida de Barros

Nilcéia Maria Pizza

214 **Presidente**

Vice-Presidente

215

216 Janaina Odhara Oliveira

217 **Secretaria Executiva**

218